

CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

27



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
2018



CADMO
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief
Nuno Simões Rodrigues

Editores Adjuntos | Co-editors

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Luís Manuel de Araújo (University of Lisboa)

Assistentes de Edição | Editorial Assistants

Ana Catarina Almeida, André Campos Silva, Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Editorial | Copy-Editing

Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Revisão Ortográfica | Proofreading

Catarina Pinto Fernandes, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

Redacção | Redactional Committee

Agnès García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Ana Travassos Valdez (Universidade de Lisboa), António Ramos dos Santos (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elisa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Aberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa), Soana Svárd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Chwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa)

Comissão Científica | Editorial and Scientific Board

Antonio Loprieno (Universität Basel), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Josep Padró (Universitat de Barcelona), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico)

Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue

Alejandro Valverde Garcia (IES Santísima Trinidad), Andrew Miller (East Carolina University), Aurélio Pérez Jimenez (Universidad de Málaga), David Soria Molina (Universidad de Murcia), Francisco Salvador Ventura (Universidad de Granada), José Virgílio García Trabazo (Universidad de Santiago de Compostela), Glória Braga Onelley (Universidade Federal Fluminense), Gustavo Vivas García (Universidad de La Laguna), Juan Luis López Cruces (Universidad de Almería), Luísa de Nazaré Ferreira (Universidade de Coimbra), Marta Várzea (Universidade de Coimbra), Matteo Vigo (Akademie der Wissenschaften und Literatur Mainz), Nadine Guilhou (Université Paul Valéry), Paulo Simões Rodrigues (Universidade de Évora), Rafael Cejudo Gale (Universidad de Cádiz), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Rui Morais (Universidade do Porto), Victoria Emma Pagán (University of Florida)

Editora | Publisher

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2018

Concepção Gráfica | Graphic Design

Bruno Fernandes

Periodicidade: Anual

ISSN: 0871-9527

eISSN: 2183-7937

Depósito Legal: 54539/92

Tiragem: 150 exemplares

P.V.P.: €15,00

Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63
cadmo.journal@letras.uilisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



This work is funded by national funds through FCT - Foundation for Science and Technology under project UID/HIS/04311/2013 and UID/HIS/04311/2019.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

SUMÁRIO

TABLE OF CONTENTS

09 AUTORES CONVIDADOS

GUEST ESSAYS

- 11 "SEÑOR DE LOS ANIMALES" Y NÚMENES HÍBRIDOS INDOEUROPEOS:
Algunos apuntes para su reconstrucción

"LORD OF THE ANIMALS" AND INDO-EUROPEAN HYBRID NUMINA:

Some notes for their reconstruction

José Virgilio García Trabazo

- 29 RETOS Y AMENAZAS DE LA ADMINISTRACIÓN MUNICIPAL EN EL
OCCIDENTE ROMANO DURANTE EL ALTO IMPERIO:
El caso hispano

*CHALLENGES AND THREATS FACED BY MUNICIPAL ADMINISTRATION IN THE
ROMAN WEST DURING THE HIGH EMPIRE:*

The Hispanic case

Javier Andreu Pintado

47 ESTUDOS

ARTICLES

- 49 EROTISMO DIVINO E CRIMINALIDADE SEXUAL NO HATTI
DIVINE EROTICISM AND SEXUAL CRIMINALITY IN THE LAND OF HATTI

João Paulo Galhano

- 77 ESTADO DA ARTE E CONTRIBUTOS DA TEORIA LITERÁRIA PARA O
ESTUDO DOS VASOS GREGOS DE FIGURAS
(sécs. VI - IV a.C.)

*STATE OF ART AND CONTRIBUTIONS FROM LITERARY THEORY TO THE RESEARCH
OF GREEK FIGURED POTTERY*

(6th - 4th cent. BCE)

Ana Rita Figueira

- 101 O INSUCESSO DA PRIMEIRA FILÍPICA DE DEMÓSTENES
THE FAILURE OF DEMOSTHENES' FIRST PHILIPPIC

Elisabete Caçõo

- 115 AS FINANÇAS PÚBLICAS DE ROMA APÓS A 2ª GUERRA PÚNICA
Algumas considerações sobre As obras De Tenney Frank e Philip kay
THE ROMAN STATE FINANCE AFTER THE 2ND PUNIC WAR
Some remarks on The Works of Tenney Frank and Phillip Kay

Filipe Carmo

- 133 POMPEI, CASA DI SIRICO. PROPOSTE DI LETTURA DEGLI AFFRESCHI
MITOLOGICI DEL TRICLINIO 8 E DELL'AMBIENTE 34:
Due episodi dell'Eneide come espressione di evasione e amore
POMPEII, SIRICUS'S HOUSE. INTERPRETATIONS OF THE MYTHOLOGICAL FRESCOES
IN THE TRICLINIUM 8 AND THE ROOM 34:
Two Aeneid's episodes as an expression of relaxation and love

Paolo Quaranta

- 171 COMETAS, HOMERO E A VANGLÓRIA DE CRISTO.
Texto e contextos de AP 15.40
COMETAS, HOMER, AND THE VAINGLORY OF CHRIST.
Text and contexts of AP 15.40

Carlos Martins de Jesus

- 199 LA RECEPCIÓN CINEMATOGRAFICA DE ULISES
THE CINEMATOGRAPHIC RECEPTION OF ULYSSES

Óscar Lapeña Marchena

213 NOTAS E COMENTÁRIOS

COMMENTS AND ESSAYS

- 215 O JUDAÍSMO PORTUGUÊS NA LINHA DAS RELIGIOSIDADES IBÉRICAS
PORTUGUESE JUDAISM WITHIN IBERIAN RELIGIOSITIES

José Augusto Ramos

223 RECENSÕES

REVIEWS

289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO

JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES

esta publicação confirma também a importância que o Mundo Antigo continua a ter no cinema e na cultura popular contemporânea.

Perfazendo um total de dez estudos da autoria de outros tantos investigadores, o livro oferece ao leitor reflexões sobre variadas problemáticas em torno do filme: desde a importância do seu realizador (e.g. perspectiva autoral e formação apresentadas sob a forma de entrevista – modelo aliás já adoptado por Winkler em *Classical Myth and Culture in the Cinema*, 2001, na entrevista feita a Michael Cacoyannis e a Irene Papas por ele próprio e por M. McDonald) até à problemática da intertextualidade e como ela pode ser utilizada em cinema (pp. 16-26, 203-223). Aliás, parece-nos existir entre os vários temas apresentados uma atenção particularmente prestada à questão textual, o que contribui para a tal designação de «filologia fílmica» ultimamente adoptada por alguns investigadores. Referimo-nos a casos como o estudo de E. Cavallini sobre a tão sempre popular presença de «erros» e de anacronismos, neste caso no filme de Petersen (pp. 65-86), ou o de Kofler & Schaffenrath sobre o recurso às técnicas da epopeia para a construção da diegese fílmica (pp. 86-107).

De destacar são também os estudos sobre a caracterização de personagens, em concreto na adaptação que Petersen fez do tema de Tróia ao cinema. Com efeito, enquanto narrativa, o cinema também é feito da composição de caracteres e aqui podemos encontrar excelentes trabalhos sobre Aquiles e Pátroclo (um tema já clássico, aliás, Blumer, pp. 165-179), Ulisses (sendo mais um caso de adaptação, havendo vários outros como referência, Louden, pp. 180-190) e Briseide (tema apesar de tudo mais original, Weinlich, pp. 191-202). De referir ainda estudos sobre a pervivência dos deuses gregos no cinema (excelente estudo de Winkler, pp. 108-164) e da *Iliada* enquanto poema na cultura popular (outro excelente estudo de Solomon, pp. 224-254).

Uma nota ainda de destaque para o pequeno estudo que encerra o volume, da autoria do seu coordenador, e que faz uma espécie de síntese das homenagens a Homero na cultura popular, e não só, designadamente no cinema.

O volume é enriquecido com uma bibliografia no final e ainda com um índice geral e uma lista de filmes e produções televisivas sobre a Antiguidade citadas ao longo do conjunto de estudos. Seria desejável um índice de passos citados.

Nuno Simões Rodrigues

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História

KATE FISHER et REBECCA LANGLANDS eds. (2015), *Sex, Knowledge, and Receptions of the Past*. Oxford, Oxford University Press, 368 pp. ISBN: 9780199660513 (£90.00 Hardback)

Ainda que, em parte, possamos dizer que este volume resulta da congregação de uma série de estudos que têm como denominador comum a problemática da recepção da Antiguidade em épocas subsequentes, parece-nos que os assuntos que aqui encontramos tratados vão muito além da «mera» presença de temas clássicos em períodos posteriores. Com efeito, neste elenco de estudos podemos ler sobretudo reflexões sobre grandes problemáticas, já visíveis e representadas no Mundo Antigo, mas cuja pervivência chega *grasso modo* aos nossos dias. Neste sentido, parece-nos que os

contributos reunidos por K. Fisher e R. Langlands são de uma pertinência exemplar e podem mesmo servir para espoletar trabalhos futuros de igual, ou até maior, importância.

Sob o tema geral da Sexualidade, o volume parte das concepções e representações que a Antiguidade, a Clássica sobretudo, teve e fez dessa grande categoria inerente à própria existência humana, para voltar a ela sob o olhar de vários periscópios. Assim, questões como as relações da actual problemática LGBT (note-se que o livro avança em algumas partes já com esta categoria e não apenas com a de «homossexualidade», mais restrita do que aquela) com a Antiguidade ganham aqui um relevo particular (textos de A. J. L. Blanchard, pp. 5-44; D. Challis, pp. 45-64; K. Sellberg, pp. 243-264; C. Waters, pp. 265-290). Mas este não é o único exemplo a referir. Outras questões, como a de parafilias de que é exemplo a bestialidade, são trazidas à colação, num estudo de grande qualidade analítica e assinado pelas próprias coordenadoras do volume (pp. 86-110). Este parece-nos ser um trabalho particularmente importante, até como demonstração da pertinência do tema. Ainda que correndo o risco de particularizar, tomamos a liberdade de recordar uma senhora que, com formação em Medicina, mas sociologicamente pouco dotada, há cerca de dez anos, num dos auditórios da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, regia de forma inusitada a uma conferência sobre representações parafilicas no *corpus* mitológicos dos Gregos. Confessamos que a nossa estranheza e até mesmo surpresa se centrava então no facto de alguém com formação médica ter tido uma reacção tão «pouco científica». De qualquer modo, o estudo agora dado à estampa por Fisher & Langlands apenas vem confirmar a pertinência da temática então abordada em Lisboa.

Aos estudos mencionados, há que juntar outros trabalhos de qualidade não inferior. A articulação do tema da libertinagem na França do século XIX com a Antiguidade, sob a categoria do anacronismo, é feita por P. Cryle (pp. 65-85), enquanto L. A. Hall (pp. 160-176), C. Manias (pp. 177-199) e C. Waters (já referido a propósito das temáticas *queer*, pp. 265-290) nos propõem leituras complementares sobre a cultura oitocentista, a sexualidade e o Mundo Antigo. A questão da raça, do género e da androginia marcam também presença neste conjunto de textos que se destaca também pelo seu carácter original e inovador (textos de J. Funke, pp. 111-134; J. de Groot, pp. 135-159; S. Matzner, pp. 200-219; A. M. Moore, pp. 220-242).

Em suma, estamos perante um excelente exemplo do casamento que os Estudos da Antiguidade (em todas as suas especificidades, histórica, filológica, arqueológica) podem e, sobretudo, devem fazer com a sociologia, a antropologia e, em última análise, com a História Contemporânea.

O livro é ainda enriquecido com uma bibliografia geral no final e um índice temático de particular utilidade para os investigadores.

Nuno Simões Rodrigues

Universidade de Lisboa, Faculdade de Letras, Centro de História